



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS I
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

THAMIRES CALIXTO FELIPE SOARES

**PRESSÕES INSTITUCIONAIS SOBRE O APRENDIZADO DA DISCIPLINA
ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS NA PERCEPÇÃO DOS
DISCENTES DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA**

**CAMPINA GRANDE
2023**

THAMIRES CALIXTO FELIPE SOARES

**PRESSÕES INSTITUCIONAIS SOBRE O APRENDIZADO DA DISCIPLINA
ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS NA PERCEPÇÃO DOS
DISCENTES DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA**

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado ao Departamento do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de bacharel em Ciências Contábeis.

Área de concentração: Pesquisa em Contabilidade

Orientadora: Profa. Dra. Ana Maria da Paixão Duarte

**CAMPINA GRANDE
2023**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

S676p Soares, Thamires Calixto Felipe.

Pressões institucionais sobre o aprendizado da disciplina Análise das Demonstrações Contábeis na percepção dos discentes da Universidade Estadual da Paraíba. [manuscrito] / Thamires Calixto Felipe Soares. - 2023.

35 p.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, 2023.

"Orientação : Profa. Dra. Ana Maria da Paixão Duarte, Coordenação do Curso de Ciências Contábeis - CCSA. "

1. Discentes de Ciências Contábeis. 2. Análise das demonstrações contábeis. 3. Curso de Ciências Contábeis. 4. Teoria institucional. I. Título

21. ed. CDD 657.3

THAMIRES CALIXTO FELIPE SOARES

**PRESSÕES INSTITUCIONAIS SOBRE O APRENDIZADO DA DISCIPLINA
ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS NA PERCEPÇÃO DOS
DISCENTES DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA**

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado ao Departamento do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de bacharel em Ciências Contábeis.

Área de concentração: Pesquisa em Contabilidade

Aprovada em: 16/06/2023.

BANCA EXAMINADORA

ANA MARIA DA PAIXAO DUARTE:21854351400 Assinado de forma digital por ANA MARIA DA PAIXAO DUARTE:21854351400
Dados: 2023.06.18 21:54:03 -03'00'

Profa. Dra. Ana Maria da Paixão Duarte (Orientadora)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Ádria Tayllo A. Oliveira

Prof. Me. Ádria Tayllo Alves Oliveira
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

J. P. L. P. A. P. A.

Prof. Me. José Péricles Alves Pereira
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

A minha família pelo carinho, dedicação e
companheirismo, DEDICO.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	7
2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA E FORMULAÇÃO DAS HIPÓTESES	9
3. METODOLOGIA.....	13
3.1 Desenho do estudo.....	13
3.2 Participantes da replicação do estudo	14
3.3 Formas de coleta de dados.....	16
3.4 Modelo estatístico.....	16
4. ANÁLISE DOS DADOS E APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS.....	18
4.1 Perfil dos discentes	18
4.2 Avaliação e validação do modelo de medida	19
4.3 Avaliação do modelo estrutural e resultado do teste das hipóteses	20
4.4 Resultado e discussão das hipóteses	21
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	23
REFERÊNCIAS.....	24
ANEXO A – INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS - QUESTIONÁRIO SOBRE A DISCIPLINA DE ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UEPB	31
ANEXO B – PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO (PPC) DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UEPB	33

PRESSÕES INSTITUCIONAIS SOBRE O APRENDIZADO DA DISCIPLINA ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS NA PERCEPÇÃO DOS DISCENTES DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA

Thamires Calixto Felipe Soares¹

RESUMO

Este estudo teve como objetivo analisar a percepção dos discentes do curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) sobre a absorção e o domínio do conteúdo da disciplina Análise das Demonstrações Contábeis com base nos mecanismos institucionais isomórficos desenvolvidos por DiMaggio e Powell (1983). Para atingir o objetivo proposto, foi escolhida uma abordagem quantitativa. Os dados empíricos foram provenientes de um questionário adaptado de Venturini, Vilanova e Bianchi (2021), aplicado junto a 86 discentes matriculados no curso de Ciências Contábeis da UEPB (Campus I). Como modelo teórico, selecionaram-se os mecanismos institucionais isomórficos, coercitivo, normativo e mimético, desenvolvidos por DiMaggio e Powell (1983). Como modelo estatístico, para o tratamento dos dados, adotou-se a análise de equações estruturais realizada com o suporte do software R. Os resultados confirmam que os preceitos dos mecanismos institucionais isomórficos, coercitivo, mimético e normativo, estão associados com a absorção e o domínio do conteúdo da disciplina de Análise das Demonstrações Contábeis e com as condições gerais do componente curricular e da universidade de ensino, apresentando relação significativa na percepção dos discentes do curso de Ciências Contábeis da UEPB. Além disso, as pressões coercitivas, miméticas e normativas não apresentam uma associação significativa com o domínio do conteúdo para o desenvolvimento pessoal e profissional na percepção dos discentes. Esses resultados são consistentes com a literatura e reforçam a importância do debate sobre a interação da universidade com o mercado de trabalho, levando em conta a aplicabilidade na prática do conteúdo da disciplina de Análise das Demonstrações Contábeis. As contribuições e impactos do estudo estão relacionados com a extensão do debate sobre a formação profissional dos discentes do curso de Ciências Contábeis para o mercado de trabalho, bem como a ampliação dos preceitos da Teoria Institucional em pesquisa relacionada com a contabilidade.

Palavras-chave: Discentes, Análise das Demonstrações Contábeis, Curso de Ciências Contábeis, Teoria Institucional.

ABSTRACT

This study aimed to analyze the perception of students of the Accounting Sciences program at the State University of Paraíba (UEPB) about the absorption and mastery of the content of the discipline Analysis of Financial Statements based on the isomorphic institutional mechanisms developed by DiMaggio and Powell (1983). To achieve the intended objective, a quantitative approach was chosen. Empirical data came from a questionnaire adapted from Venturini, Vilanova and Bianchi (2021), applied to 86 students enrolled in the Accounting program at UEPB. As a theoretical

¹ Thamires Calixto Felipe Soares – Aluna do Curso Ciências Contábeis pela Universidade Estadual da Paraíba – Campus I. E-mail: thamires.felipe@aluno.uepb.edu.br

model, the isomorphic, coercive, normative and mimetic institutional mechanisms, developed by DiMaggio and Powell (1983), were selected. As a statistical model, for data treatment, the analysis of structural equations was adopted, carried out with the support of the R software. The results confirm that the principles of the isomorphic institutional mechanisms, coercive, mimetic and normative, are associated with the absorption and the mastery of the content of the subject Analysis of Accounting Statements and with the general conditions of the curricular component and of the teaching university, presenting a significant relationship in the perception of students of the course of Accounting Sciences at UEPB. In addition, coercive, mimetic and normative pressures do not present a significant association with mastering the content for personal and professional development in the students' perception. These results are consistent with the literature and reinforce the importance of the debate on the university's interaction with the job market, taking into account the applicability in practice of the content of the discipline Analysis of Financial Statements. The contributions and impacts of the study are related to the extension of the debate on the professional training of students in the Accounting Sciences course for the job market, as well as the expansion of the principles of Institutional Theory in research related to accounting.

Keywords: Students, Analysis of Financial Statements, Accounting Sciences Program, Institutional Theory.

1. INTRODUÇÃO

Em um cenário global, tornou-se cada vez mais indispensável a avaliação do desempenho empresarial pelas organizações. Numa abordagem tradicional, Matarazzo (2003) diz que a avaliação do desempenho empresarial consiste na análise através de índices, índices-padrão e modelo de avaliação de empresas. Nesse aspecto, o potencial dos índices, além de apresentar elementos quantitativos, essencialmente possibilita a interpretação do valor obtido, no grau de profundidade esperado sobre os índices decompostos dos dados das demonstrações contábeis das empresas.

Desse modo, as demonstrações contábeis são os canais de informação sobre a empresa que subsidiam, inclusive, a análise financeira. Marion (2012) aponta que os indicadores funcionam como um tripé para a análise financeira, sendo compostos pelos indicadores de liquidez, de endividamento e de rentabilidade. No que se refere ao grupo de liquidez ou solvência, este é utilizado para evidenciar a capacidade de pagamento da empresa, que pode ser classificada considerando longo prazo, curto prazo e médio prazo. O grupo de endividamento, também conhecido como estrutura de capital, são indicadores utilizados com o objetivo de mensurar a composição do capital da empresa, se de terceiros ou capital próprio. E o grupo dos indicadores de rentabilidade serve para calcular o grau de retorno do capital investido pela empresa (RIBEIRO, 2009).

Todo esse conhecimento construído no entorno da análise financeira se relaciona com a disciplina Análise das Demonstrações Contábeis, compactuando o entendimento de que "a Contabilidade passou a ter outros atributos nas organizações e o profissional contábil deixou de ser apenas um processador de dados para participar de processos decisórios nas organizações" (XAVIER, CARRARO e RODRIGUES, 2020, p. 36). Nessa perspectiva, há uma pressão para as Instituições de Ensino Superior (IES) formarem profissionais competentes para acompanhar as mudanças ocorridas nas organizações e no mercado, e a abordagem institucional neste contexto é competente para explicar as ações e práticas adotadas pelas IES para atender as exigências normativas e preparar profissionais para o mercado (CHAUÍ, 2003).

Para Marion (2012), a globalização veio como um fenômeno que atinge todos os setores da sociedade, em um contexto social, cultural e econômico, e propiciou novas oportunidades de negócios para a expansão das empresas no mercado internacional. Para isso, é imprescindível que o profissional da contabilidade participe ativamente desses processos, atendendo as exigências do mercado, fornecendo informações ágeis e confiáveis; muito embora o processo de construção do conhecimento no qual os discentes adquirem a ciência das atribuições específicas da profissão apresente algumas dificuldades, que abrangem desde as defasagens de conhecimento da educação básica que são necessários e servem de fundamento para os novos conhecimentos, bem como o impasse causado pelo desequilíbrio de carga horária de trabalho de professor e aluno em virtude das demais atividades acadêmicas e a necessidade de infraestrutura adequada nas instituições de ensino (LEITE e MORAES, 2022; SOARES e SEVERINO, 2018).

Vários estudos abordam a relevância da disciplina Análise das Demonstrações Contábeis na grade curricular dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação em Ciências Contábeis nas IES (MARION, 2012; VENTURINI, VILANOVA E BIANCHI, 2021). Outros destacam a relevância dos indicadores econômico-financeiros nas

tomadas de decisão (FERREIRA et al., 2015; REGERT et al., 2018; SILVA, 2010). Além do componente curricular Análise das Demonstrações Contábeis engajar conceitos e aplicação dos critérios da análise de balanço para o desenvolvimento de raciocínio lógico que, conseqüentemente, contribuirão para a formação de censo crítico sobre a situação econômica e financeira das empresas (CARNEIRO et al., 2009). Inclusive sobre as vantagens de se ter profissionais da contabilidade preparados para analisar as demonstrações contábeis em um mercado global e exigente (MARION, 2009).

Entretanto, estudos (BIANCHI et al., 2019; VENTURINI, VILANOVA E BIANCHI, 2021) analisam a percepção dos discentes do curso de Ciências Contábeis acerca do ensino e do conteúdo para preparação e inserção no mercado de trabalho, especialmente, combinando a percepção dos discentes com os mecanismos institucionais isomórficos de DiMaggio e Powell (1983), quais sejam, coercitivo, normativo e mimético. De acordo com Leite e Moraes (2022), ao aplicar a teoria institucional isomórfica na análise de uma organização particular, como a universidade, foi considerado que ela se adaptou neste contexto institucional como preceituou DiMaggio e Powell (1983). As ações e práticas isomórficas são inerentes e refletidas nas ações repetidas das IES (AMARANTE, CRUBELLATE e JUNIOR, 2017; LEITE e MORAES, 2022).

Um estudo sobre a percepção dos discentes do curso de Ciências Contábeis, relacionado com a absorção, o domínio e as condições gerais do conteúdo da disciplina Análise das Demonstrações Contábeis em outro cenário e combinando os mecanismos institucionais isomórficos, coercitivo, normativo e mimético, desenvolvidos por DiMaggio e Powell (1983), no âmbito acadêmico, ativa o debate sobre a formação profissional dos discentes do curso de Ciências Contábeis para o mercado de trabalho; e no âmbito da pesquisa científica, amplia os preceitos da Teoria institucional em pesquisa relacionada com a Contabilidade.

Por esta razão, surgiu a qualificação do principal problema a ser abordado nessa pesquisa, qual a percepção dos discentes do curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) sobre a absorção, o domínio e as condições gerais do conteúdo da disciplina Análise das Demonstrações Contábeis à luz dos mecanismos institucionais isomórficos, coercitivo, mimético e normativo, desenvolvidos por DiMaggio e Powell (1983)?

Assim, o objetivo geral deste estudo consistiu em analisar a percepção dos discentes do curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) sobre a absorção, o domínio e as condições gerais do conteúdo da disciplina Análise das Demonstrações Contábeis à luz dos mecanismos institucionais isomórficos, coercitivo, mimético e normativo, desenvolvidos por DiMaggio e Powell (1983).

Para atingir o objetivo proposto, desenvolveu-se uma abordagem quantitativa. Os dados empíricos foram provenientes de um inquérito por questionário adaptado de Venturini, Vilanova e Bianchi (2021), aplicado junto a 86 discentes matriculados no curso de Ciências Contábeis da UEPB (Campus I). Aplicou-se os mecanismos institucionais isomórficos, coercitivo, normativo e mimético desenvolvidos por DiMaggio e Powell (1983), como modelo teórico. Adotou-se a análise de equações estruturais realizada com o suporte do software R, como modelo estatístico, para o tratamento dos dados.

O estudo está organizado com esta seção de introdução, seguida pela fundamentação teórica e formulação das hipóteses, definição da metodologia, análise

dos dados e apresentação dos resultados e, por último, apresenta-se as conclusões, as implicações, limitações e sugestões para pesquisas adicionais extraídas deste estudo.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA E FORMULAÇÃO DAS HIPÓTESES

No Brasil, a graduação em Ciências Contábeis possibilita a formação profissional, e é promovida pelas IES no contexto dos pilares, ensino, pesquisa e extensão, como dispõem o Artigo 207, da Constituição Federal (BRASIL, 1988) e o Artigo 43, da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (BRASIL, 1996). É neste sentido que o Art. 4º da Resolução Conselho Nacional de Educação (CNE) /Câmara de Educação Superior (CES) nº 10/2004 (BRASIL, 2004) dispõe sobre as competências e habilidades que os cursos de graduação em Ciências Contábeis devem possibilitar para a formação acadêmica e profissional dos profissionais da contabilidade nas IES.

Destarte, a formação acadêmica aliada à percepção discente repercute em mais profissionalismo, racionalização dos processos, eliminação dos desperdícios e prestígio no mercado (PECIAR, 2009). Dessa forma, “as universidades, classificadas como IES, possuem uma longa trajetória de participação no desenvolvimento da sociedade e das pessoas” (LEITE e MORAES, 2022, p. 30); por conseguinte, o profissional da contabilidade se destaca no mercado, proporcionando novas oportunidades de negócios para a expansão das empresas no mercado internacional (MARION, 2012).

Neste contexto, as funções das IES, enquanto instituição social, altamente regulada, sofrem as pressões do mercado, posto que as atividades desenvolvidas nas universidades são entrelaçadas com as atividades das organizações, com as necessidades das instituições e, como tal, com o modo de funcionamento da sociedade como um todo (CHAUÍ, 2003). Assim, as atividades das universidades seguidas de uma concepção de relação social no âmbito local, regional, nacional e internacional (CHAUÍ, 2003) assumem as responsabilidades entre os seus elementos componentes da comunidade universitária (docente, discente e funcional) com o mundo empresarial (SGUISSARDI, FRANCO e MOROSINI, 2005).

Assim, tornam-se relevantes os estudos que buscam analisar a percepção que os discentes têm sobre o potencial do conhecimento dos indicadores econômico-financeiros elaborados a partir das demonstrações contábeis para evidenciar o desempenho da empresa, como o estudo de Venturini, Vilanova e Bianchi (2021) que identificou a percepção dos discentes do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) sobre a absorção e o domínio da disciplina de Análise das Demonstrações Contábeis. Aliás, o estudo de Venturini, Vilanova e Bianchi (2021), além de outros, forneceu conteúdo para a elaboração do modelo conceitual (Ver Quadro 1) que norteou este estudo.

Quadro 1 – Modelo conceitual adaptado de Venturini, Vilanova e Bianchi (2021).

Modelo conceitual		
	Definição	Autores
Grau de absorção do conteúdo	O ato de aprender permite diferentes relações entre fatos e objetos, admitindo reconstruções e ressignificações que contribuam para a melhor captação do conteúdo pela percepção discente.	Jost et al. (2021) e Demo (2004).

Domínio do conteúdo para o desenvolvimento pessoal e profissional	Dada as diferentes percepções entre a aprendizagem em sala de aula e as experiências dos profissionais que atuam na área, fornecer uma maior articulação entre a educação e a prática contábil, seria uma forma de amenizar essa lacuna.	Johnson (2014).
Condições gerais do componente curricular e da universidade de ensino	Durante a formação acadêmica, a adoção de práticas pedagógicas que incorporem uma maior exploração de recursos computacionais envolvendo elementos visuais, como jogos de empresas e simulações de casos, podem ser mais efetivas na fixação e aprendizado do conteúdo.	Corrêa, Antonovz e Espejo (2009) e Venturini, Vilanova e Bianchi (2021).

Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

Desse modo, as atividades das universidades influenciadas pelas práticas administrativas tradicionais associadas com o modismo gerencial (BIRNBAUM, 2000), e por sua vez associada com o isomorfismo, consiste num impulso inevitável em direção à homogeneização (DIMAGGIO e POWELL, 1983). Nesta linha de raciocínio, DiMaggio e Powell (1983) definem o isomorfismo como um processo pelo qual as organizações são forçadas a adotarem estruturas e sistemas similares, tornando as suas práticas idênticas entre si para obter maior visibilidade, competitividade e legitimidade, num dado campo organizacional, e a ocorrência dos mecanismos institucionais isomórficos, coercitivo, mimético e normativo, como definidos no Quadro 2, a seguir, são fundamentais para promover a sobrevivência e o sucesso das organizações.

Quadro 2 – Mecanismos institucionais isomórficos definidos por DiMaggio e Powell (1983).

Modelo teórico		
	Definição	Autores
Isomorfismo coercitivo	O isomorfismo coercitivo é estabelecido por pressões formais e informais exercidas por outras organizações (como políticas ou sociais) que também interagem no mesmo ambiente, afetando a orientação das organizações e sua forma de gestão. Por exemplo: clientes, legislação, associações, entre outros.	DiMaggio e Powell (1983), Lai, Wong e Cheng (2006).
Isomorfismo mimético	O isomorfismo mimético provém da percepção de uma empresa sobre as ações e modelos de sucesso utilizados por outra empresa localizada no mesmo campo institucional. As mudanças na forma de trabalhar, no mercado, nos recursos tecnológicos, entre outros, trazem instabilidade e criam incertezas no sistema organizacional. Em resposta a essas incertezas, as empresas optam por replicar modelos de outras empresas similares que consideram legítimas e ocupam um bom lugar no mercado.	Alsaad e Taamneh (2019), DiMaggio e Powell (1983).
Isomorfismo normativo	O isomorfismo normativo é derivado principalmente da profissionalização, com base na busca por membros de uma determinada classe que possam validar seus ideais. No entanto, essa classe deve ser capaz de associar outras categorias de influenciadores às suas aspirações, como clientes e profissionais de diferentes áreas. A profissionalização introduz dois elementos importantes	Meyer e Rowan (1977), DiMaggio e Powell (1983), Peci (2006), Lai, Wong e Cheng (2006), Filho e

	para o isomorfismo: a educação formal e o surgimento de redes profissionais entre organizações, validando modelos de trabalho. Por exemplo: rotatividade de pessoal, transferência de funcionários, mudanças de consultorias, de associações de classe e qualquer distribuição de pessoas trabalhando em diferentes organizações de forma equilibrada.	Costa (2012), Lin, Luo, Z. e Luo, X. (2019).
--	--	--

Fonte: Sousa, Klein e Voese (2022).

Ainda de acordo com DiMaggio e Powell (1983), o isomorfismo coercitivo diz respeito à forma como as organizações estão sujeitas às pressões externas, tanto de organizações que dependem como de expectativas mais culturais. Neste aspecto, as instituições sociais (universidades), através dos cursos de graduação, se assemelham às organizações e percorrem rituais de atividades acadêmicas cada vez mais homogêneos e dentro de requisitos necessários de aceitação, em conformidade com outras instituições sociais bem estabelecidas, garantindo, desta forma, a sua legitimidade e, por sua vez, validando a sua existência e assegurando a sua sustentabilidade (MEYER e ROWAN, 1977; LEITE e MORAES, 2022). Para isso, o Ministério da Educação (MEC), por intermédio do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), busca avaliar a educação superior, mensurando a avaliação da instituição, dos cursos e do desempenho dos estudantes (Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004).

Considerando o isomorfismo coercitivo percebido no ambiente das universidades, a avaliação é fundamental para indicar que as universidades estão agindo de forma semelhante, adotando determinadas práticas que são aceitas socialmente devido à coerção regulatória dos órgãos governamentais (SOUSA, KLEIN e VOESE, 2022). Neste sentido, os cursos de graduação buscam desempenhar as atividades de ensino compatíveis com o Plano Pedagógico de Curso (PPC) aprovado pelas universidades para proporcionar conhecimento técnico e científico acerca do conteúdo que será articulado pelos discentes na vida pessoal e profissional.

Logo, quanto melhor for o desempenho na atividade de ensino exercida pela universidade maior será a absorção e o domínio do conteúdo ministrado nos cursos de graduação, em particular da disciplina de Análise das Demonstrações Contábeis, do curso de Ciências Contábeis na percepção do discente (VENTURINI, VILANOVA E BIANCHI, 2021). O estudo de Leal e Borges (2016) identificou que as estratégias de ensino mais relevantes no ensino da contabilidade gerencial são aquelas que envolvem trabalhos em grupo/seminário, leitura/estudo dirigido e aula expositiva. Neste aspecto, Silva e Bruni (2017) reforçam a ligação direta que existe entre o corpo docente das IES e a formação dos profissionais de contabilidade. Assim, apresenta-se a primeira hipótese de pesquisa:

H1a: As pressões coercitivas estão significativamente associadas ao grau de absorção do conteúdo percebidos pelos discentes.

H1b: As pressões coercitivas estão significativamente associadas ao domínio do conteúdo para o desenvolvimento pessoal e profissional percebida pelos discentes.

H1c: As pressões coercitivas estão significativamente associadas às condições gerais do componente curricular e da universidade de ensino percebidas pelos discentes.

O isomorfismo mimético refere-se à forma como as organizações imitam as ações de organizações semelhantes que são percebidas como mais legítimas ou bem-sucedidas no ambiente institucional (ALSAAD e TAAMNED, 2019; DIMAGGIO e POWELL, 1983). “A organização imitada pode estar consciente ou não da réplica, assim como os modelos podem ser difundidos involuntariamente, por meio da transferência de funcionários, ou explicitamente, por meio de consultoria ou associações de organizações” (LEITE e MORAES, 2022; DIMAGGIO e POWELL, 1983). Por exemplo, Guerreiro, Rodrigues e Craig (2008) apontam que os sistemas sociais muitas vezes imitam o sucesso dos outros e que isso influencia o processo de harmonização da contabilidade.

Considerando o isomorfismo mimético no ambiente das universidades, dinamizar metodologias relacionadas com a aplicação do conteúdo da disciplina de Análise das Demonstrações Contábeis do curso de Ciências Contábeis pode fazer com que os discentes ampliem a absorção e o domínio acerca do conteúdo ministrado nos cursos de graduação. Neste aspecto, Jost et al. (2021) relatam que os discentes da Disciplina de Contabilidade e Orçamento Público do curso de Ciências Contábeis da Instituição de Ensino Superior do Sul do Brasil reconhecem os benefícios da aplicação de estudos de caso e demonstraram boa adaptação a essa metodologia.

Noutro estudo, Martins, J., Martins, A. e Araújo (2017) apontam que os discentes reconhecem falhas na metodologia utilizada pelos docentes da disciplina de Perícia Contábil, embora possuam conhecimento teórico e prático, não estão aplicando metodologias que possibilitem a prática, tornando-se um entrave no sentido dos discentes não se sentirem aptos para exercer a função. Quanto melhor for o aprendizado do conhecimento técnico e científico da disciplina, mais articulado ele será na vida profissional como uma necessidade para se destacar no mercado de trabalho (SOUSA, KLEIN e VOESE, 2022). Desta maneira, definiu-se a segunda hipótese de pesquisa:

H2a: As pressões miméticas estão significativamente associadas ao grau de absorção do conteúdo percebidos pelos discentes.

H2b: As pressões miméticas estão significativamente associadas ao domínio do conteúdo para o desenvolvimento pessoal e profissional percebida pelos discentes.

H2c: As pressões miméticas estão significativamente associadas às condições gerais do componente curricular e da universidade de ensino percebidas pelos discentes.

O isomorfismo normativo, última fonte de mudanças organizacionais, é derivado de expectativas culturais e está relacionado, principalmente, à profissionalização (LEITE e MORAES, 2022; DIMAGGIO e POWELL, 1983). “O isomorfismo normativo poderá ocorrer, então, orientando os discentes para a profissionalização e por meio da normatização do mercado de trabalho, os mesmos influenciarão as universidades para que os cursos de graduação respondam aos anseios do ambiente profissional” (LEITE e MORAES, 2022; FREITAS-MARTINS, GALLELI e TELES, 2021). Considerando o isomorfismo normativo no âmbito dos cursos de graduação, o aprendizado do conteúdo da disciplina por meio de pressões normativas confere capacidade ao discente, que contribui para sua credibilidade e influência no ambiente profissional (LIN et al., 2020). Contudo, essa capacidade não é tão bem conferida aos discentes, como bem referiu o estudo de Nazário, Mendes e Aquino (2008).

Seguindo o mesmo raciocínio, Bianchi et al. (2019) analisaram a percepção dos discentes do curso de Ciências Contábeis e da Especialização em Perícia e Auditoria da Universidade Federal do Rio Grande do Sul acerca do ensino e do conteúdo de auditoria para a preparação e inserção do mercado de trabalho. Os achados indicaram que os discentes não se consideram aptos para adentrar no mercado de trabalho, mas que se sentem motivados a estudarem sobre auditoria por compreenderem que dominar o conteúdo sobre a prática contábil em relação à legislação e normas de auditoria é fundamental para o bom desempenho da profissão. Neste sentido, a terceira hipótese de pesquisa foi desenvolvida:

H3a: As pressões normativas estão significativamente associadas ao grau de absorção do conteúdo percebidos pelos discentes.

H3b: As pressões normativas estão significativamente associadas ao domínio do conteúdo para o desenvolvimento pessoal e profissional percebida pelos discentes.

H3c: As pressões normativas estão significativamente associadas às condições gerais do componente curricular e da universidade de ensino percebidas pelos discentes.

A partir dos elementos observados no estudo de Venturini, Vilanova e Bianchi (2021) (Ver Quadro 1) para identificar a percepção dos discentes do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) sobre a disciplina de Análise das Demonstrações Contábeis associados com os mecanismos institucionais isomórficos definidos por DiMaggio e Powell (1983) (Ver Quadro 2), definiu-se a fundamentação teórica e as hipóteses de pesquisa propostas para este estudo. A literatura sugere que o modelo conceitual proposto se revela oportuno quando comparado com os estudos citados, visto que ainda não há estudos que analisaram a percepção dos discentes sobre a absorção, o domínio e as condições gerais do conteúdo da disciplina Análise das Demonstrações Contábeis do curso de Ciências Contábeis da UEPB, categorizando-se assim a originalidade do estudo.

3. METODOLOGIA

3.1 Desenho do estudo

Para atender o objetivo deste estudo e com o intuito de traçar o campo a ser estudado, foi realizada uma revisão na literatura utilizando os termos análise das demonstrações contábeis e indicadores econômico-financeiros, ambos os termos pesquisados nos campos busca avançada, sem recorte temporal, sem filtro de tipo de documento, restritas à base de dados do Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) do MEC.

Da revisão de literatura, destacou-se o estudo de Venturini, Vilanova e Bianchi (2021), que forneceu o conteúdo que guiou este estudo e o inquérito por questionário adaptado (ANEXO A), adotado para a coleta de dados. O estudo desses autores aplicou o questionário (ANEXO A) aos discentes do curso de Ciências Contábeis da UFRGS, nas turmas de Análise das Demonstrações Contábeis (alunos que estavam cursando a disciplina), Contabilidade Orçamentária e Auditoria II (alunos que já cursaram a disciplina), e nas disciplinas ministradas no sexto, sétimo e oitavo semestres do curso, respectivamente. Os autores elegeram as disciplinas de Contabilidade Orçamentária e de Auditoria II porque a disciplina Análise das

Demonstrações Contábeis, do curso de Ciências Contábeis da UFRGS, é pré-requisito delas.

Nestas condições, o inquérito por questionário foi adaptado porque o instrumento de coleta de dados foi aplicado aos discentes do curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), nas turmas do componente curricular Análise das Demonstrações Contábeis (discentes cursando) e nas turmas seguintes dos componentes curriculares em curso (discentes que já cursaram), respectivamente. No que se refere à abordagem do problema, foi selecionada a abordagem quantitativa, que de acordo com Richardson et al. (1999), realiza a coleta de informações, descreve os fatos por meio de técnicas estatísticas, desde as mais simples como percentual, média, desvio padrão, às mais complexas como coeficiente de relação, análise de regressão; e no que se refere ao método de pesquisa, foi escolhido o método de levantamento ou *survey*, que se qualifica pela interrogação direta de um grupo de pessoas cujo comportamento se deseja conhecer (GIL, 2009).

3.2 Participantes da replicação do estudo

Os participantes da replicação do estudo são os discentes do curso de Ciências Contábeis, da UEPB (Campus I), matriculados nos semestres quatro, cinco, seis, sete, oito e nove, incluindo os discentes matriculados no componente curricular Análise das Demonstrações Contábeis (Tabelas 1 e 2).

Tabela 1 – Plano pedagógico do semestre 4 da UEPB.

Semestre 4								
Componente Curricular	² Cód.	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
Análise das Demonstrações Contábeis	CON01104	60	0	0	0	0	60	CON01095
Contabilidade Avançada I	CON01100	60	0	0	0	0	60	CON01095
Contabilidade de Custos II	CON01152	60	0	0	0	0	60	CON01133
Mercado Financeiro e de Capitais	CON01131	60	0	0	0	0	60	
Métodos Quantitativos Aplicados à Contabilidade II	CON01101	60	0	0	0	0	60	CON01096
Total semestre		300	0	0	0	0	300	

Fonte: Projeto Pedagógico de Curso (PPC) Ciências Contábeis (Bacharelado) da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), aprovado através da Resolução CONSEPE 0100/2016 (Paraíba, 2016).

Tabela 2 – Distribuição dos discentes nos semestres quatro ao nove

Semestres	Discentes
quatro (incluindo o componente curricular Análise das Demonstrações Contábeis)	38
cinco	44

² LEGENDA

- 1 - Cód. – Código
- 2 - T – Teórica
- 3 - P – Prática
- 4 - O – Orientada
- 5 - D – À Distância
- 6 - L – Laboratório

seis	34
sete	43
oito	38
nove	3
Total dos discentes	200

Fonte: Coordenação de Informações Gerenciais e Sistema Acadêmico (CIGSA) da UEPB.

Dessa maneira, o inquérito por questionário (ANEXO A) foi aplicado aos discentes, do curso de Ciências Contábeis da UEPB (Campus I), matriculados no componente curricular Análise das Demonstrações Contábeis (discentes que estão cursando o componente curricular), nos turnos matutino e noturno, e aos discentes nos demais componentes do semestre quatro (Tabela 1), conforme Plano Pedagógico de Curso (PPC), aprovado pelo Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE), Resolução CONSEPE 0100/2016, em 17 de novembro de 2016 (Paraíba, 2016) (ANEXO B).

Adicionalmente, o questionário foi aplicado aos discentes dos semestres cinco ao nono, do curso de Ciências Contábeis da UEPB, (discentes que já cursaram o componente curricular) (Tabela 2). O estudo elegeu os discentes do semestre em curso e dos semestres seguintes, em que o componente curricular Análise das Demonstrações Contábeis foi ministrado, por entender que os discentes que já cursaram o componente curricular, possuíam capacidade para avaliar a absorção, o domínio e as condições gerais do conteúdo apreendido no componente curricular, que está resumido no Quadro 3.

Quadro 3 – Tripé para a análise financeira.

Indicadores econômico-financeiros		
	Subdivisões	Autor
Indicadores de liquidez	Índice de liquidez corrente	Ribeiro (2009, p. 174)
	Índice de liquidez seca	
	Índice de liquidez geral	
	Giro do ativo	
Indicadores de endividamento	Participação de capitais de terceiros	Ribeiro (2009, p. 174)
	Composição do endividamento	
	Imobilização do patrimônio líquido	
	Imobilização dos recursos a longo prazo	
Indicadores de rentabilidade	Margem líquida	Ribeiro (2009, p. 174)
	Retorno sobre ativos	
	Rentabilidade do patrimônio líquido	

Fonte: Adaptado de Costa et al. (2015).

Na sequência, foi realizado o pré-teste do questionário (ANEXO A) com dois discentes do componente curricular em destaque para melhorar sua aplicação e analisar o tempo que o respondente levaria para responder às questões (Gil, 2009). O resultado do pré-teste na perspectiva dos discentes apontou que o questionário estava extenso e por esta razão ele foi reduzido seguindo alguns critérios. Primeiro,

foi ajustado o segundo bloco de acordo com o tripé para a análise financeira. Segundo, foi excluído o terceiro bloco porque as questões não estavam na escala Likert. Terceiro, foram reduzidas no quarto bloco as questões para adequar a realidade local (VENTURINI, VILANOVA e BIANCHI, 2021). Após esses procedimentos, o ANEXO A ficou reduzido em quatro blocos e foi aplicado junto aos discentes matriculados a partir do semestre quatro até o semestre nove, último semestre para conclusão do curso de Ciências Contábeis da UEPB (Campus I), totalizando 200 discentes (Tabela 2). Durante o período de novembro e dezembro de 2022, todos os 200 discentes foram contatados pelo e-mail institucional e 86 questionários eletrônicos foram respondidos, correspondendo a uma amostragem simples de população com nível de confiança de 95% e margem de erro de 8% em respostas binárias. Os 86 questionários respondidos foram analisados individualmente e validados de acordo com os critérios do processo de amostragem recomendado por Malhotra (2012).

3.3 Formas de coleta de dados

A forma de coleta de dados adotada foi o inquérito por questionário, adaptado de Venturini, Vilanova e Bianchi (2021), composto por 4 blocos e 18 questões fechadas. O primeiro bloco refere-se ao perfil dos discentes. O segundo bloco refere-se ao grau de absorção do conteúdo do componente curricular Análise das Demonstrações Contábeis, composto por afirmações em escala Likert, que considerou 1 (um) como a pior avaliação e 7 (sete) como a melhor avaliação, respectivamente. O terceiro bloco refere-se à avaliação geral do domínio do conteúdo para o desenvolvimento pessoal e profissional, composto por afirmações em escala Likert, que considerou 1 (um) como a pior avaliação e 7 (sete) como a melhor avaliação, respectivamente. Por último, no quarto bloco, questionou-se sobre as condições gerais do componente curricular e da universidade de ensino, composto por afirmações em escala Likert, que considerou 1 (um) como a pior avaliação e 7 (sete) como a melhor avaliação, respectivamente (ANEXO A).

3.4 Modelo estatístico

As hipóteses de pesquisa e a questão de investigação objetivam, por um lado, analisar percepção dos discentes do curso de Ciências Contábeis da UEPB sobre a absorção, o domínio do conteúdo e as condições gerais da disciplina Análise das Demonstrações Contábeis, por outro, confirmar a aplicação dos mecanismos institucionais isomórficos, coercitivo, normativo e mimético, desenvolvidos por DiMaggio e Powell (1983), em estudos acadêmicos (Quadro 4).

Quadro 4 – Combinação do modelo teórico com o modelo conceitual e hipóteses de pesquisa.

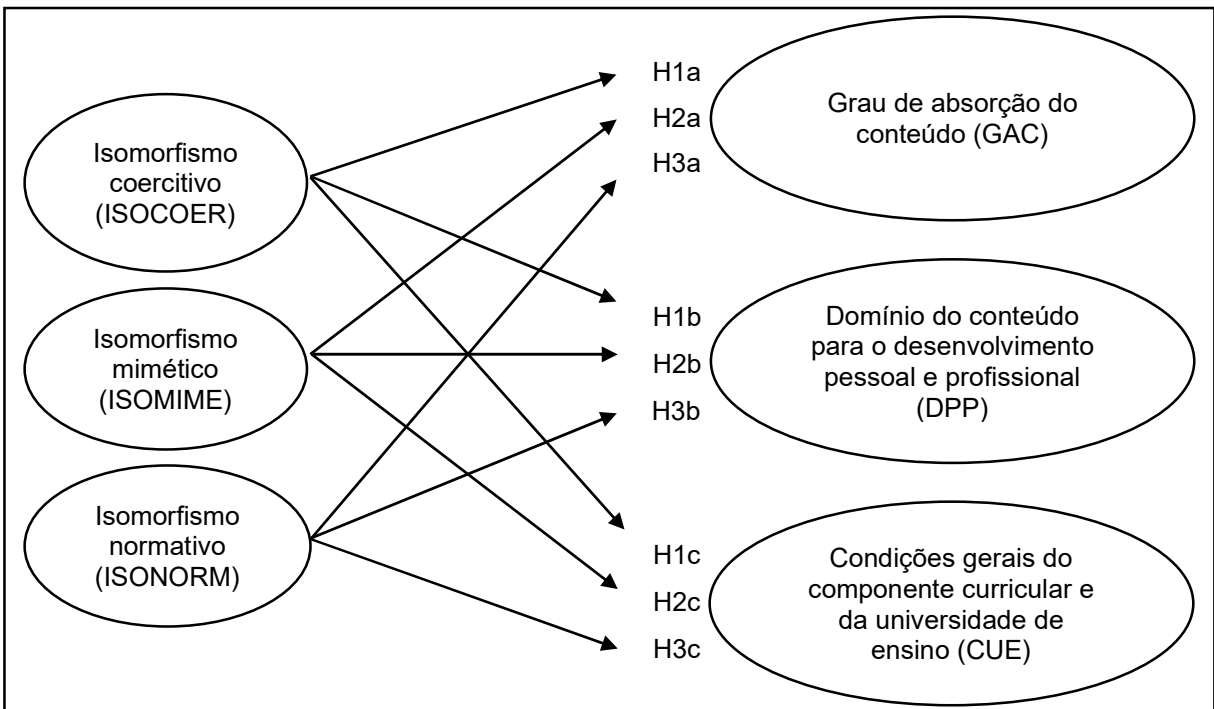
Combinação dos modelos e hipóteses de pesquisa		
Isomorfismo coercitivo	H1a	Grau de absorção do conteúdo
	H1b	Domínio do conteúdo para o desenvolvimento pessoal e profissional
	H1c	Condições gerais do componente curricular e da universidade de ensino
	H2a	Grau de absorção do conteúdo

Isomorfismo mimético	H2b	Domínio do conteúdo para o desenvolvimento pessoal e profissional
	H2c	Condições gerais do componente curricular e da universidade de ensino
Isomorfismo normativo	H3a	Grau de absorção do conteúdo
	H3c	Domínio do conteúdo para o desenvolvimento pessoal e profissional
	H3c	Condições gerais do componente curricular e da universidade de ensino

Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

A Modelagem de Equação Estrutural (MEE) adotada ajustou os dados a partir do modelo teórico (mecanismos institucionais isomórficos, coercitivo, normativo e mimético) e do modelo conceitual (itens do questionário adaptado, absorção do conteúdo, domínio do conteúdo para o desenvolvimento pessoal e profissional e condições gerais do componente curricular e da universidade de ensino), conforme Quadro 5, a seguir. A MEE compreende os princípios de análise fatorial e de análise de regressão para estimar uma série de relações de dependências entre um conjunto de conhecimento representado por diversas variáveis incorporadas em um modelo integrado (MALHOTRA, 2012).

Quadro 5 – Combinação dos modelos teórico e conceitual e hipóteses de pesquisa.



Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

Assim, o modelo (Quadro 5) foi ajustado a partir de três variáveis latentes (VL), mecanismos institucionais isomórficos, coercitivo, normativo e mimético, que são medidos pelos itens escalares derivados das três variáveis observadas (VO), grau de absorção do conteúdo, domínio do conteúdo para o desenvolvimento pessoal e

profissional e condições gerais do componente curricular e da universidade de ensino, dispostas na Tabela 3.

Tabela 3 - Constituição das três variáveis latentes

Isomorfismo coercitivo

ISOCOER = a combinação dos itens escalares de Q6 a Q8, representados por GAC, de Q9 a Q13, representados por DPP, de Q14 a Q18, representados por CUE, os quais estão em correlação com as fontes de informação 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18. Onde: as afirmações em escala Likert considerou 1 como a pior avaliação e 7 como a melhor avaliação sobre a absorção do conteúdo, domínio do conteúdo e condições gerais da disciplina Análise das Demonstrações Contábeis na percepção dos discentes do curso de Ciências Contábeis da UEPB.

Isomorfismo mimético

ISOMIME = a combinação dos itens escalares de Q6 a Q8, representados por GAC, de Q9 a Q13, representados por DPP, de Q14 a Q18, representados por CUE, os quais estão em correlação com as fontes de informação 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18. Onde: as afirmações em escala Likert considerou 1 como a pior avaliação e 7 como a melhor avaliação sobre a absorção do conteúdo, domínio do conteúdo e condições gerais da disciplina Análise das Demonstrações Contábeis na percepção dos discentes do curso de Ciências Contábeis da UEPB.

Isomorfismo normativo

ISONORM = a combinação dos itens escalares de Q6 a Q8, representados por GAC, de Q9 a Q13, representados por DPP, de Q14 a Q18, representados por CUE, os quais estão em correlação com as fontes de informação 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18. Onde: as afirmações em escala Likert considerou 1 como a pior avaliação e 7 como a melhor avaliação sobre a absorção do conteúdo, domínio do conteúdo e condições gerais da disciplina Análise das Demonstrações Contábeis na percepção dos discentes do curso de Ciências Contábeis da UEPB.

Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

Finalizados os procedimentos metodológicos, a seguir procede-se a análise dos dados e apresentação dos resultados.

4. ANÁLISE DOS DADOS E APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

4.1 Perfil dos discentes

De acordo com a Tabela 4, referente ao perfil dos discentes, verificou-se que há uma distribuição quase proporcional quanto ao sexo, onde 53,7% dos discentes observados são masculinos e 46,3% são femininos. No que se refere à faixa etária,

observou-se que predominou a faixa entre 16 e 24 anos, representando 60,0%, seguida da faixa entre 25 a 35 anos, representando 35,0% da amostra, apenas 5,0% dos discentes observados representam a faixa etária entre 36 e 55 anos. Em relação ao semestre atual que o discente observado está cursando, identificou-se que há uma distribuição estreitamente ligada para os semestres 4º, 5º, 6º e 7º, representando 11,3%, 12,5%, 12,5% e 16,2%, respectivamente. No entanto, observou-se que a maioria dos discentes da amostra estão alocados nos 8º e 9º semestres, representando, 27,5% e 20,0%, respectivamente. Dentre os participantes, 94,0% já cursaram a disciplina de Análise das Demonstrações Contábeis e 6,0% estão cursando. Em se tratando da modalidade do curso da disciplina pelos discentes da amostra, constatou-se que a maioria deles cursou a disciplina na modalidade presencial (54,0%) e os demais (46,0%) cursaram na modalidade remota.

Tabela 4 - Perfil dos discentes

Sexo	Frequência	%	Faixa Etária	Frequência	%
Masculino	43	53,7	16 a 24	48	60,0
Feminino	37	46,3	35 a 35 36 a 54	28 4	35,0 5,0
Semestre atual	Frequência	%	Já cursou a disciplina	Frequência	%
4º	9	11,3	Sim	75	94,0
5º	10	12,5	Está cursando	5	6,0
6º	10	12,5			
7º	13	16,2			
8º	22	27,5		Modalidade	Frequência
9º	16	20,0		Presencial	43
				Remota	37
					46,0

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

4.2 Avaliação e validação do modelo de medida

Primeiro, em relação à avaliação e validação do modelo de medida, seguiu-se as recomendações de Hair et al. (2014), procedendo-se a verificação da consistência interna do questionário. A observação dos valores de consistência interna obteve a medida alfa de Cronbach (AC) para cada um dos 13 itens escalares. Nessa observação, dentre os 13 itens, cinco itens, representados pelas questões Q8, Q10, Q14, Q17 e Q18, tiveram valores de alfa menores que 0,70 e, portanto, segundo a literatura, foram descartadas para o ajuste do modelo. Após os novos valores do ajuste do modelo, a consistência interna do questionário com os oito itens restantes foi igual a 0,90 o que é considerado excelente em pesquisas exploratórias (HAIR et al., 2014).

Segundo, após se garantir a consistência interna, foi obtida a validade convergente, que ocorreu pela matriz de carga cruzada, de acordo com o exigido pelo critério de Fornell e Larcker (1981). Os oito itens escalares impuseram Variância Média Extraídas (VME) iguais a 0,755, 0,700 e 0,713 para os construtos GAC, DPP e CUE, respectivamente. Ou seja, as VMEs superaram o umbral utilizado como referência, maiores que 0,500 ($VME > 0,500$) e, portanto, há indícios de que os construtos convergem com o resultado satisfatoriamente.

Terceiro, em relação à validade discriminante também pelo critério de Fornell e Larcker (1981), observou-se se as raízes quadradas das VMEs eram maiores que os valores das correlações quadráticas entre as variáveis do modelo estrutural

(CHMITORZ et al., 2018). Na Tabela 5, destacam-se as validades discriminantes entre as variáveis que cumpriram os requisitos da literatura (RINGLE, SILVA e BIDO, 2014).

Tabela 5 - Validade discriminante entre os construtos

VARIÁVEL	ISOCOER	ISOMIME	ISONORM	GAC	DPP	CUE
ISOCOER	1,000					
ISOMIME	0,259	1,000				
ISONORM	0,000	0,259	1,000			
GAC	0,240	0,026	0,240	1,000		
DPP	0,365	0,156	0,365	0,556	1,000	
CUE	0,400	0,624	0,400	0,269	0,487	1,000

Fonte: Dados da Pesquisa (2023).

Com a apresentação dos resultados dos três aspectos avaliados no modelo de medida, constata-se a validez do modelo para este estudo e pode-se concluir que os itens escalares ajustados permitem analisar a relação causal do modelo estrutural a seguir.

4.3 Avaliação do modelo estrutural e resultado do teste das hipóteses

Na Tabela 6 são mostradas as estatísticas obtidas da MEE, ou seja, as relações causais do modelo estrutural. Verificam-se que todas as medidas apresentadas, exceto SRMR que se encontra levemente acima do valor especificado, estão dentro dos intervalos recomendados conforme Dion (2008), o que indica um bom ajuste.

Tabela 6 - Relações causais do modelo estrutural

Índice	Modelo	Recomendado
X ² /gl	0,582	< 3,00
SRMR	0,076	< 0,05
TLI	0,993	> 0,95
CFI	1,000	> 0,95

Fonte: Dados da Pesquisa (2023).

O coeficiente de determinação de Pearson (R^2) quantifica o grau de variabilidade explicada de uma variável latente ou observacionais pelas demais. Os valores dos coeficientes de determinação R^2 do modelo para a VL GAC foi de 0,715, para a VL DPP foi de 0,831, enquanto para a VL CUE o valor obtido foi 0,845. A variabilidade explicada por cada um dos itens estalares finais foi superior a 0,60, exceto para o item x6, cujo R^2 obtido foi 0,408. Conforme Cohen (1988), um R^2 inferior a 0,50 é aceitável para estudos de percepção humana. Estes valores confirmam a qualidade do ajuste do modelo aos dados.

Na Tabela 7 são identificados os escores z e os valores-p para cada uma das hipóteses testadas. Verificou-se que apenas as hipóteses H1b, H2b e H3b, que correspondem à relação do fator DPP com as dimensões ISOCOER, ISOMIME e ISONORM, respectivamente, foram não significativas ao nível de 1%.

Tabela 7 - Resultado do teste das hipóteses

Variável	Escore Z	Valor-P	Significância	Hipóteses
ISOCOER – > GAC	3,084	0,002*	Significante	H1a
ISOCOER – > DPP	2,522	0,012	Não Significante	H1b

ISOCOER – > CUE	8,928	< 0,001*	Significante	H1c
ISOMIME – > GAC	2,882	0,004*	Significante	H2a
ISOMIME – > DPP	1,255	0,210	Não Significante	H2b
ISOMIME – > CUE	-4,502	< 0,001*	Significante	H2c
ISONORM – > GAC	3,084	0,002*	Significante	H3a
ISONORM – > DPP	2,522	0,012	Não Significante	H3b
ISONORM – > CUE	8,928	< 0,001*	Significante	H3c

Fonte: Dados da Pesquisa (2023).

Nota: *Significante ao nível $p < 0,01$.

4.4 Resultado e discussão das hipóteses

Os resultados da estimação do modelo proposto indicam que a relação entre o mecanismo institucional isomórfico coercitivo (ISOCOER) e o grau de absorção do conteúdo (GAC) é significativa, permitindo que a H1a não seja rejeitada ($Z = 3,084$; p -valor = 0,002). Assim, de acordo com os resultados encontrados neste estudo, as pressões coercitivas estão significativamente associadas ao grau de absorção do conteúdo da disciplina de Análise das Demonstrações Contábeis do curso de Ciências Contábeis da UEPB na percepção dos discentes, confirmando o resultado encontrado no estudo de Jost et al. (2021). Por outro lado, ISOCOER não apresenta uma relação significativa com o domínio do conteúdo para o desenvolvimento pessoal e profissional (DPP) da disciplina de Análise das Demonstrações Contábeis do curso de Ciências Contábeis da UEPB na percepção dos discentes, fazendo com que a H1b seja rejeitada ($Z = 2,522$; p -valor = 0,012). A relação entre ISOCOER e as condições gerais do componente curricular e da universidade de ensino (CUE) se apresentou como a relação mais forte do modelo, fazendo com que H1c não seja rejeitada ($Z = 8,522$; p -valor = 0,001), o que permite afirmar que as pressões coercitivas estão significativamente associadas com as condições gerais do componente curricular e da universidade de ensino, que são aceitas socialmente devido à coerção regulatória dos órgãos governamentais (SOUSA, KLEIN e VOESE, 2022), consistente com as pressões institucionais isomórficas coercitivas propostas por DiMaggio e Powell (1983) e por Lai, Wong e Cheng (2006).

A relação entre mecanismo institucional isomórfico mimético (ISOMIME) e o GAC é significativa, permitindo que a H2a não seja rejeitada ($Z = 2,822$; p -valor = 0,004). Assim, de acordo com os resultados encontrados, as pressões miméticas estão associadas ao grau de absorção do conteúdo da disciplina de Análise das Demonstrações Contábeis do curso de Ciências Contábeis da UEPB na percepção dos discentes. Esse resultado é consistente com o resultado do estudo de Guerreiro et al. (2008), que apontou que os sistemas sociais muitas vezes imitam o sucesso dos outros influenciando o processo de replicação de modelos similares. Por outro lado, ISOMIME não apresenta uma relação significativa com o DPP da disciplina de Análise das Demonstrações Contábeis do curso de Ciências Contábeis da UEPB na percepção dos discentes, fazendo com que a H2b seja rejeitada ($Z = 1,255$; p -valor = 0,210). Já relação entre ISOMIME e CUE se apresentou também como uma relação forte do modelo, fazendo com que H2c não seja rejeitada ($Z = -4,502$; p -valor = 0,001), o que permite afirmar que as pressões miméticas estão significativamente relacionadas com as condições gerais do componente curricular e da universidade de ensino, dando sentido às práticas de ensino universitárias, consistentes com as pressões institucionais isomórficas miméticas que dizem que as ações de

organizações semelhantes são percebidas como mais legítimas ou bem-sucedidas no ambiente institucional (ALSAAD & TAAMNED, 2019; DIMAGGIO & POWELL, 1983).

A relação entre mecanismo institucional isomórfico normativo (ISONORM) e o GAC se apresenta significativa, permitindo que a H3a não seja rejeitada ($Z= 3,084$; p -valor= 0,002). Assim, de acordo com os resultados encontrados neste estudo, as pressões normativas estão associadas ao grau de absorção do conteúdo da disciplina de Análise das Demonstrações Contábeis do curso de Ciências Contábeis da UEPB na percepção dos discentes, confirmando o resultado encontrado no estudo de Venturini, Vilanova e Bianchi (2021). Por outro lado, ISONORM não apresenta uma relação significativa com o DPP da disciplina de Análise das Demonstrações Contábeis do curso de Ciências Contábeis da UEPB na percepção dos discentes, fazendo com que a H2b seja rejeitada ($Z= 2,522$; p -valor= 0,012). A relação entre ISONORM e CUE se apresentou como uma relação forte no modelo, o que permite afirmar que as pressões normativas estão associadas significativamente com as condições gerais do componente curricular e da universidade de ensino, dando sentido às práticas de ensino universitárias, consistente com as pressões institucionais isomórficas normativas derivadas da profissionalização que induz, principalmente, à educação (LIN et al., 2019).

Assim, utilizando a MEE foi possível verificar a existência de associação entre as dimensões ISOCOER, ISOMIME e ISONORM e os fatores GAC e CUE (p -valor < 0,05). Portanto, verifica-se que as pressões externas para adequação do curso às práticas de outras instituições impactam positivamente no grau de absorção do conteúdo e na distribuição do componente curricular e na estrutura física da Universidade (p -valor < 0,05). Neste aspecto, na percepção dos discentes, o grau absorção do conteúdo e as condições gerais da disciplina de Análise das Demonstrações Contábeis percorrem os rituais necessários em conformidade com outras instituições bem-sucedidas validando inclusive a avaliação do MEC, mas não articulam o domínio de conteúdo necessário para a vivência profissional. Aliás, essa percepção dos discentes é um tipo de evidência que chama atenção do modelo de educação posto pelas universidades sobre a prática contábil, as universidades interagem entre si no mesmo ambiente, mas não interagem com o ambiente do mercado.

A imitação das práticas que culminam em desempenho quantitativamente superior entre os discentes da disciplina de Análise das Demonstrações Contábeis está relacionada positivamente à taxa de absorção do conteúdo e negativamente em relação às condições gerais do componente curricular e da Universidade (p -valor < 0,05). Isto é, um alto grau de imitação de práticas entre os discentes estaria compensando uma baixa condição geral do componente curricular e da Universidade e vice-versa. Na verdade, esse alto grau de imitação de práticas (absorção do conteúdo X condições gerais do componente curricular e da Universidade) entre os discentes decorre em resposta as incertezas decorrentes das diferenças entre o aprendizado e a experiência profissional do analista financeiro. Como a falta do domínio do conteúdo da disciplina de Análise das Demonstrações Contábeis gera incertezas nos discentes no mercado trabalho, uma forma de minimizar essas incertezas é replicar os modelos similares de sucesso.

A cultura profissionalizante a qual os discentes da disciplina de Análise das Demonstrações Contábeis estão imersos exerce pressão positiva na assimilação do conteúdo trabalhado e no currículo/ambiente dos estudantes (p -valor < 0,05), mas persiste negligenciando no domínio do conteúdo para o desenvolvimento pessoal e

profissional capaz de formar uma categoria profissional que possa validar seus ideais. Estes resultados confirmam as pressões institucionais exercidas sobre a absorção e as condições gerais do conteúdo da disciplina de Análise das Demonstrações Contábeis do curso de Ciências Contábeis da UEPB na percepção dos discentes. Entretanto, a falta de relação entre as variáveis ISOCOER, ISOMIME, ISONORM e DPP comprometem o domínio do conteúdo para o desenvolvimento pessoal e profissional na percepção dos discentes (p -valor > 0,05). E comprometimento do domínio do conteúdo para o desenvolvimento pessoal e profissional, na percepção do discente, traz falta de competitividade e legitimidade num dado campo organizacional. O campo organizacional se destaca aqui tanto no mercado de trabalho como nas universidades.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo do estudo foi analisar a percepção dos discentes do curso de Ciências Contábeis da UEPB sobre a absorção e o domínio do conteúdo da disciplina de Análise das Demonstrações Contábeis com base teórica nos mecanismos institucionais isomórficos, coercitivo, normativo e mimético, desenvolvidos por DiMaggio e Powell (1983). A abordagem quantitativa foi desenvolvida a partir de um questionário, que foi respondido por 86 discentes do curso de Ciências Contábeis da UEPB. A MEE foi utilizada para a análise dos dados e para a confirmação do modelo conceitual que foi desenvolvido em consonância com o objetivo do estudo.

Ao testar as hipóteses, no primeiro bloco de hipóteses (H1a, H1b e H1c) foram confirmadas as hipóteses H1a e H1c, e o resultado é consistente com o estudo de Venturini, Vilanova e Bianchi (2021). Nesse estudo, a absorção do conteúdo da disciplina está concentrada em indicadores tradicionais, como análises vertical e horizontal, seguida de indicadores de liquidez ou solvência. Embora a hipótese H1b, relativa ao domínio de conteúdo para o desenvolvimento pessoal e profissional, não tenha sido confirmada, ainda assim o resultado é consistente com o estudo dos autores acima citados. Naquele estudo, os discentes afirmam que não se sentem suficientemente preparados para atuar no mercado de trabalho. Isso faz com que a associação com o isomorfismo coercitivo seja significativa; neste aspecto, a pressão coercitiva é criada por órgãos reguladores com o poder de influenciar o conteúdo e a prática de educação por meio de mecanismos de cumprimento obrigatório ou voluntário (FREITAS-MARTINS, GALLELI e TELES, 2021).

No segundo bloco de hipóteses (H2a, H2b e H2c) continuou sendo confirmada as hipóteses H2a e H2c, sendo o resultado consistente com o estudo de Jost et al. (2021). Nesse estudo, a absorção do conteúdo pelo discente está relacionada com a aplicação da metodologia para ampliar o domínio acerca das disciplinas de Contabilidade e de Orçamento Público. Persiste ainda a não confirmação de H2b desse bloco de hipótese, fazendo com que o domínio de conteúdo da disciplina de Análise das Demonstrações Contábeis para o desenvolvimento pessoal e profissional não seja suficiente. Ademais, isto coincide com o que foi constatado no estudo de Venturini, Vilanova e Bianchi (2021), que a modalidade de ensino cursada, seja EAD ou presencial, não apresenta interferência significativa na aprendizagem dos alunos. Dessa forma, considerando o isomorfismo mimético no ambiente das universidades, dinamizar metodologias para a aplicação do conteúdo nos cursos de graduação consiste num meio entre universidades de minimizar as incertezas e tornar a prática

legitimada (FREITAS-MARTINS, GALLELI e TELES, 2021; DIMAGGIO & POWELL, 1983).

No terceiro bloco de hipóteses (H3a, H3b e H3c) foram confirmadas as hipóteses H1a e H1c, e o resultado é consistente com o estudo de Freitas-Martins, Galleli e Teles (2021). Nesse estudo, a absorção do conteúdo pelo discente está relacionada com a aplicação de práticas de educação para o desenvolvimento sustentável nos cursos de Administração, que acarretam mudanças na eficácia do ensino do programa e também na forma de aprendizado dos estudantes. Embora persista a não confirmação da H3b sobre o domínio do conteúdo para o desenvolvimento pessoal e profissional, pode-se inferir que o resultado consiste com o estudo acima. Nesse sentido, é possível fazer a associação com o isomorfismo normativo, em que poderá ocorrer pressões pelos próprios discentes ou pela sociedade que almejam mudanças nas metodologias dos cursos e nas práticas tradicionais, tornando esse normativo signficante.

Assim, os resultados confirmam que os preceitos dos mecanismos institucionais isomórficos, coercitivo, mimético e normativo, associados com a absorção e o domínio do conteúdo da disciplina de Análise das Demonstrações Contábeis têm relação significativa na percepção dos discentes do curso de Ciências Contábeis da UEPB. Nessa perspectiva, as pressões coercitivas, miméticas e normativas (H1a, H1c, H2a, H2c, H3a, H3c) (p -valor= 0,002*, < 0,001*, 0,004*, < 0,001*, 0,002*, < 0,001*) têm uma associação significativa com a absorção do conteúdo da disciplina de Análise das Demonstrações Contábeis e com as condições gerais do componente curricular e da universidade de ensino. Além disso, as pressões coercitivas, miméticas e normativas (H1b, H2b, H3b) (p -valor= 0,012, 0,210, 0,012) não apresentam uma associação significativa com o domínio do conteúdo para o desenvolvimento pessoal e profissional na percepção dos discentes. Esses resultados são consistentes com a literatura e reforçam a importância do debate sobre a interação da universidade com o mercado de trabalho, levando em conta a aplicabilidade na prática do conteúdo da disciplina de Análise das Demonstrações Contábeis.

Contudo, estamos cientes de que o estudo não está livre de limitações. Uma delas diz respeito à quantidade de discentes observados. Como recomendação para futuras investigações, uma replicação desse estudo em região diferente das regiões já pesquisadas pode contribuir para ampliar o entendimento sobre o conteúdo ministrado em sala de aula e sua respectiva relação com o desenvolvimento pessoal e profissional do discente do curso de Ciências Contábeis. Ademais, outra sugestão para o futuro é pensar em uma argumentação de relevância da pesquisa com base em *soft skills* necessários para o contador. Nesse caso, haveria uma boa relação de relevância do estudo para esse debate, uma vez que há relação com as pressões institucionais.

REFERÊNCIAS

ALSAAD, A.; TAAMNEH, A. The effect of international pressures on the cross-national diffusion of business-to-business e-commerce. **Technology in Society**, v. 59, p. 101158, 2019. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.techsoc.2019.101158>. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0160791X18301672>. Acesso em: 18 maio 2023.

AMARANTE, J. M.; CRUBELLATE, J. M.; JUNIOR, V. M. Estratégias em universidades: uma análise comparativa sob a perspectiva institucional. **Revista Gestão Universitária na América Latina – GUAL**, Florianópolis, v. 10, n. 1, p. 190-212, 2017. DOI: <https://doi.org/10.5007/1983-4535.2017v10n1p190>. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/gual/article/view/1983-4535.2017v10n1p190>. Acesso em: 18 maio 2023.

BIANCHI, M.; WERLANG, J. D.; VENTURINI, L. D. B.; MACHADO, V. N. Percepção dos discentes do curso de Ciências Contábeis e da Especialização em Perícia e Auditoria acerca do ensino e do mercado de trabalho em Auditoria. **Revista Ambiente Contábil**, v. 11, n. 2, p. 266–285, 2019. DOI: <https://doi.org/10.21680/2176-9036.2019v11n2ID16529>. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/ambiente/article/view/16529>. Acesso em: 18 maio 2023.

BIRNBAUM, R. The life cycle of academic management fads. **The journal of higher education**, v. 71, n. 1, p. 1-16, 2000. DOI: <https://doi.org/10.2307/2649279>. Disponível em: <https://www.jstor.org/stable/2649279?origin=crossref>. Acesso em: 18 maio 2023.

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República, [2016]. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 04 maio 2023.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação (CNE). Resolução CNE/CES 10, de dezembro de 2004. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, e dá outras providências. Brasília, DF: **Diário oficial da União**, [2004]. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces10_04.pdf. Acesso em: 08 maio 2023.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Institui as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, DF: Diário Oficial da União, [1996]. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 04 maio 2023.

BRASIL. **Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004**. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Brasília, DF: Diário Oficial da União, [2004]. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm. Acesso em: 02 jun. 2023.

CAPES, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Ministério da Educação e Cultura (MEC). Disponível em: <https://www-periodicos-capes-gov-br.ezl.periodicos.capes.gov.br/>. Acesso em: 02 jun. 2023.

CARNEIRO, J., RODRIGUES, A. T. L., FRANÇA, J. A., BOARIN, J. J., BUGARIM, M. C. C.; MORAIS, M. L. S. Proposta nacional de conteúdo para o curso de graduação em Ciências Contábeis. Brasília: **Fundação Brasileira de Contabilidade**, 2009.

CHAUÍ, M. Universidade pública sob nova perspectiva. **Revista brasileira de educação**, n.24, p. 05-15.p. 5-15, 2003. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1413-24782003000300002> Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbedu/a/n5nc4mHY9N9vQpn4tM5hXzj/?lang=pt>. Acesso em: 09 maio 2023.

CHMITORZ, A.; WENZEL, M.; STIEGLITZ, R. D.; KUNZLER, A.; BAGUSAT, C.; HELMREICH, I.; GERLICHER, A.; KAMPA, M.; KUBIAK, T.; KALISCH, R.; LIEB, K.; TÜSCHER, O. Population-based validation of a German version of the Brief Resilience Scale. **PLoS ONE**, v. 13, n. 2, p. e0192761, 2018. DOI: <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0192761>. Disponível em: <https://journals.plos.org/plosone/article?id=10.1371/journal.pone.0192761>. Acesso em: 18 maio 2023.

COHEN, J. Set correlation and contingency tables. **Applied psychological measurement**, v. 12, n. 4, p. 425-434, 1988. DOI: <https://doi.org/10.1177/014662168801200410>. Disponível em: <https://journals.sagepub.com/doi/10.1177/014662168801200410>. Acesso em: 18 maio 2023.

CORRÊA, M. D.; ANTONOVZ, T.; ESPEJO, M. M. S. B. A percepção dos Alunos sobre a Importância das Disciplinas do Currículo do Curso de Ciências Contábeis: reflexões diante do contexto contemporâneo. *In: Encontro de Ensino e Pesquisa em Administração e Contabilidade*, 2. 2009, Curitiba. Anais [...]. Curitiba, Curitiba: EnEPQ.

COSTA, G. H. F. DA; MELZ, L. J.; SANTOS, J. S. C. DOS; TORRES, A. L. Análise Dos Indicadores Contábeis Para Estimativa De Retorno De Aplicações: Estudo Empírico Realizado Com As Ações Das Instituições Bancárias Listadas Na Bolsa De Valores De São Paulo. **Revista UNEMAT de Contabilidade**, v. 2, n. 3, 2015. DOI: <https://doi.org/10.30681/ruc.v2i3.377>. Disponível em: <https://periodicos.unemat.br/index.php/ruc/article/view/377>. Acesso em: 11 maio 2023.

DEMO, P. **Professor do futuro e reconstrução do conhecimento**. Petropolis: Vozes, 2004.

DIMAGGIO, P. J.; POWELL, W. W. The iron cage revisited: Institutional isomorphism and collective rationality in organizational fields. **American sociological review**, v. 48, n. 2, p. 147-160, 1983. DOI: <https://doi.org/10.2307/2095101>. Disponível em: <https://www.jstor.org/stable/2095101?origin=crossref>. Acesso em: 13 maio 2023.

DION, P. A. Interpreting structural equation modeling results: A reply to Martin and Cullen. **Journal of business ethics**, v. 83, p. 365-368, 2008. DOI: <https://doi.org/10.1007/s10551-007-9634-7>. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1007/s10551-007-9634-7>. Acesso em: 13 maio 2023.

FERREIRA, M. A.; FLORES, E.; MARTINS, C. C.; SAMPAIO J. O. Análise do Impacto do IFRS em Indicadores Financeiros em Empresas Brasileiras. **SSRN 2591536**, 2015. DOI: <http://dx.doi.org/10.2139/ssrn.2591536>. Disponível em: https://papers.ssrn.com/sol3/papers.cfm?abstract_id=2591536. Acesso em: 13 maio 2023.

FILHO, E. R. G.; COSTA, M. C. Contabilidade e institucionalismo organizacional: fundamentos e implicações. **Revista de Contabilidade e Controladoria (RC&C)**, v. 4, n. 1, p. 20-41, 2012. DOI: <http://dx.doi.org/10.5380/rcc.v4i1.26685>. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/rcc/article/view/26685>. Acesso em: 13 maio 2023.

FORNELL, C; LARCKER, D. F. Structural equation models with unobservable variables and measurement error: Algebra and statistics. **Journal of Marketing Research**, v. 18, n. 3, p. 382-388, 1981. DOI: <https://doi.org/10.2307/3150980>. Disponível em: <https://www.jstor.org/stable/3150980>. Acesso em: 13 maio 2023.

FREITAS-MARTINS, M. S.; GALLELI, B; TELES, N. E. B. Pressões institucionais e isomorfismo na educação para o desenvolvimento sustentável em cursos de administração: uma revisão exploratória da literatura. **Revista de Administração, Contabilidade e Economia da Fundace**, v. 12, n. 3, p. 133-153, 2021. DOI: <https://doi.org/10.13059/racef.v12i3.799>. Disponível em: <https://racef.fundace.org.br/index.php/racef/article/view/799>. Acesso em: 13 maio 2023.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Editora Atlas SA, 2008.

GUERREIRO, M. S.; RODRIGUES, L. L.; CRAIG, R. The preparedness of companies to adopt International Financial Reporting Standards: Portuguese evidence. In: **Accounting Forum**. No longer published by Elsevier, v. 32, n. 1, p. 75-88, 2008. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.accfor.2007.11.001>. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0155998207000683#preview-section-cited-by>. Acesso em: 13 maio 2023.

HAIR JR., J. F.; SARSTEDT, M.; HOPKINS, L.; KUPPELWIESER, V. G. Partial least squares structural equation modeling (PLS-SEM) An emerging tool in business research. **European business review**, v. 26, n. 2, p. 106-121, 2014. DOI: <https://doi.org/10.1108/EBR-10-2013-0128>. Disponível em: <https://www.emerald.com/insight/content/doi/10.1108/EBR-10-2013-0128/full/html>. Acesso em: 13 maio 2023.

JOHNSON, R. Accounting practitioners reflect on faculty impact: bridging the gap between theory and practice. **American Journal of Business Education (AJBE)**, v. 7, n. 2, p. 109-114, 2014. DOI: <https://doi.org/10.19030/ajbe.v7i2.8469>. Disponível em: <https://www.clutejournals.com/index.php/AJBE/article/view/8469>. Acesso em: 13 maio 2023.

JOST, J. P.; NETO, J. M. A. S.; MIRANDA, R. L.; DOMINGUES, M. J. C. S. Aplicação de um Caso de Estudo no Ensino de Contabilidade: Percepções dos Discentes. **Revista GESTO: Revista de Gestão Estratégica de Organizações**, v.

10, n. 1, p. 21-35, 2021. DOI: <https://doi.org/10.31512/gesto.v10i1.366>. Disponível em: <https://san.uri.br/revistas/index.php/gesto/article/view/366>. Acesso em: 18 maio 2023.

LAI, K. H.; WONG, C. W.; CHENG, T. E. Institutional isomorphism and the adoption of information technology for supply chain management. **Computers in Industry**, v. 57, n. 1, p. 93-98, 2006. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.compind.2005.05.002>. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0166361505000862>. Acesso em: 18 maio 2023.

LEAL, E. A.; BORGES, M. P. P. Estratégias de Ensino Aplicadas na Área da Contabilidade Gerencial: Um Estudo com Discentes do Curso de Ciências Contábeis. **Revista Ambiente Contábil**, v. 8, n. 2, p. 1–18, 2016. DOI: <https://doi.org/10.21680/2176-9036.2016v8n2ID8186>. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/ambiente/article/view/8186>. Acesso em: 18 maio. 2023.

LEITE, A. L.; MORAES, M. C. B. Pressões Institucionais Sobre as Universidades: uma contextualização. **Revista de Administração FACES Journal**, v. 21, n. 1, p. 29-41, 2022. Disponível em: <http://revista.fumec.br/index.php/facesp/article/view/8929>. Acesso em: 18 maio 2023.

LIN, J.; LUO, Z.; & LUO, X. Understanding the roles of institutional pressures and organizational innovativeness in contextualized transformation toward e-business: Evidence from agricultural firms. **International Journal of Information Management**, v. 51, p. 102025, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.ijinfomgt.2019.10.010>. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0268401219301896>. Acesso em: 18 maio 2023.

MALHOTRA, N. K. **Pesquisa de marketing**: uma orientação aplicada. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012.

MARION, J. C. **Análise das Demonstrações Contábeis**: contabilidade empresarial. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2012.

MARION, J. C. Preparando-se para a Profissão do Futuro. **Contabilidade Vista & Revista**, v. 9, n. 1, p. 14–21, 2009. Disponível em: <https://revistas.face.ufmg.br/index.php/contabilidadevistaerevista/article/view/101>. Acesso em: 31 maio 2023.

MATARAZZO, D. C. **Análise Financeira de Balanços**: abordagem básica e gerencial. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MARTINS, J. D. M.; MARTINS, A. M.; ARAÚJO, A. O. (2017). A Percepção dos Discentes do Curso de Ciências Contábeis Quanto às Habilidades e Competências Desenvolvidas na Disciplina de Perícia Contábil. **REUNIR: Revista de Administração, Contabilidade e Sustentabilidade**, v. 7, n. 2, p. 67-84, 2017. DOI: <https://doi.org/10.18696/reunir.v7i2.559>. Disponível em:

<https://reunir.revistas.ufcg.edu.br/index.php/uacc/article/view/559>. Acesso em: 18 maio 2023.

MEYER, J. W.; ROWAN, B. Institutionalized organizations: Formal structure as myth and ceremony. **American journal of sociology**, v. 83, n. 2, p. 340-363, 1977. DOI: <https://doi.org/10.1086/226550>. Disponível em: <https://www.journals.uchicago.edu/doi/abs/10.1086/226550>. Acesso em: 18 maio 2023.

NAZÁRIO, N. S.; MENDES, P. C. M.; AQUINO, D. R. B. Percepção dos Discentes Quanto à Importância do Conhecimento em Contabilidade Tributária em Instituições de Ensino Superior do Distrito Federal: um estudo empírico. **Revista Universo Contábil**, v. 4, n. 3, p. 64-81, 2008. DOI: <http://dx.doi.org/10.4270/ruc.20084>. Disponível em: <https://bu.furb.br/ojs/index.php/universocontabil/article/view/981>. Acesso em: 18 maio 2023.

PARAÍBA. Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão. **Resolução CONSEPE nº. 0100/2016, de 17 de novembro de 2016**. Aprova o Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Ciências Contábeis do CCSA no Campus I, e dá outras providências. Diário Oficial do Estado da Paraíba. João Pessoa, p. 4, 17 nov. 2016. Disponível em: <https://auniao.pb.gov.br/servicos/doe/2016/novembro/diario-oficial-17-11-2016.pdf/view>. Acesso em: 18 maio 2023.

PECI, A. A Nova Teoria Institucional em Estudos Organizacionais: uma abordagem crítica. **Cadernos Ebape.BR**, v. 4, n.1, p. 01-12, 2006. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1679-39512006000100006>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cebape/a/GWgS43FXQ4xD6XCM6yQtM6s/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 18 maio 2023.

PECIAR, P. L. R. **A Universidade e o Mundo do trabalho no Contexto Neoliberal**: refletindo acerca da formação em Ciências Sociais e do profissional Sociólogo. 2009. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2009.

REGERT, R.; BORGES J., G. M.; BRAGAGNOLO, S. M.; BAAD, J. H. A Importância dos Indicadores Econômicos, Financeiros e de Endividamento como Gestão do Conhecimento na Tomada de Decisão em Tempos de Crise. **Revista Visão: Gestão Organizacional**, v. 7, n. 2, p. 67-83, 2018. <https://doi.org/10.33362/visao.v7i2.1579>. Disponível em: <https://periodicos.uniarp.edu.br/index.php/visao/article/view/1579>. Acesso em: 18 maio 2023.

RIBEIRO, O. **Estrutura e análise de balanços fácil**. 8.ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

RICHARDSON, R. J.; PERES, J. A.; WANDERLEY, J. C. V.; CORREIA, L. M.; PERES, M. H. M. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 1999.

RINGLE, C. M.; SILVA, D.; BIDO, D. Modelagem de Equações Estruturais com Utilização do SmartPLS. **REMark-Revista Brasileira de Marketing**, v. 13, n. 2, p. 56-73, 2014. DOI: <https://doi.org/10.5585/remark.v13i2.2717>. Disponível em: <https://periodicos.uninove.br/remark/article/view/12032>. Acesso em: 18 maio 2023.

SGUISSARDI, W.; FRANCO, M. E. D. P.; MOROSINI, M. C. **Internacionalização, gestão democrática e autonomia universitária em questão**. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2005. Disponível em: <http://td.inep.gov.br/ojs3/index.php/td/article/view/3842>. Acesso em: 18 maio 2023.

SILVA, J. P. *Análise financeira das empresas*. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

SILVA, U. B.; BRUNI, A. L. O que me ensina a ensinar? Um estudo sobre fatores explicativos das práticas pedagógicas no ensino de contabilidade. **Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade (REPeC)**, v. 11, n. 2, p. 214-230, 2017. DOI: <https://doi.org/10.17524/repec.v11i2.1531>. Disponível em: <https://repec.org.br/repec/article/view/1531>. Acesso em: 18 maio 2023.

SOARES, M.; SEVERINO, A. J. A prática da pesquisa no ensino superior: conhecimento pertencente na formação humana. **Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior (Campinas)**, v. 23, n. 2, p. 372-390, 2018. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1414-40772018000200006>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/aval/a/7drNKF8x7ch6rgGxmrKf7yz/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 18 maio 2023.

SOUSA, H. A.; KLEIN, L.; VOESE, S. B. O Impacto das Pressões Institucionais na Adoção e Manutenção do E-Commerce em Micro e Pequenas Empresas (MPEs). Brasileiras. **Revista Brasileira de Gestão de Negócios**, v. 24, n. 2, p. 366-382, 2022. DOI: <https://doi.org/10.7819/rbgn.v24i2.4174>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbgn/a/bx7Gh8dQhmF6tYW4QgmjCvp/>. Acesso em: 18 maio 2023.

VENTURINI, L. D. B.; VILANOVA, B. M.; BIANCHI, M. Percepção dos Discentes do Curso de Ciências Contábeis sobre a Absorção e Domínio do Conteúdo da Disciplina de Análise das Demonstrações Contábeis. **Sociedade, Contabilidade e Gestão**. v. 16, n. 3, p. 172-189, 2021. DOI: https://doi.org/10.21446/scg_ufrj.v0i0.39651. Disponível em: <https://revistas.ufrj.br/index.php/scg/article/view/39651>. Acesso em: 18 maio de 2023.

XAVIER, L. M.; CARRARO, W. B. W. H.; RODRIGUES, A. T. L. Indústria 4.0 e Avanços Tecnológicos da Área Contábil: Perfil, percepções e expectativas dos profissionais. **Contexto**. v. 20, n. 45, p. 34-50, 2020. Disponível em: <https://www.seer.ufrgs.br/ConTexto/article/view/97774>. Acesso em: 18 maio 2023.

**ANEXO A – INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS - QUESTIONÁRIO SOBRE
A DISCIPLINA DE ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO CURSO
DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UEPB**

Primeiro bloco - Perfil dos discentes

1) Gênero

- Masculino
 Feminino

2) Faixa Etária

- Entre 16 e 24 anos.
 Entre 25 e 35 anos.
 Entre 36 e 54 anos.
 Acima de 55 anos.

3) Semestre Atual

- 4º 5º 6º 7º 8º 9º

4) Você cursou a disciplina de análise das demonstrações contábeis?

- Sim Não Estou cursando

Se você marcou a opção “Não”, gentileza não responder às demais perguntas.
Agradeço à sua participação.

5) Você cursou/cursa a disciplina em qual modalidade?

- Presencial Remoto

Segundo bloco – Grau de absorção do conteúdo

Análise de acordo com o seu grau de conteúdo, que 1 (um) seja a pior avaliação e 7 (sete) a melhor avaliação:

Conteúdo		1	2	3	4	5	6	7
6	Indicadores de Rentabilidade							
7	Indicadores de Liquidez e Solvência							
8	Indicadores de Endividamento							

Terceiro bloco – Domínio do conteúdo para o desenvolvimento pessoal e profissional

Análise o grau de concordância que você atribui para cada afirmação abaixo relacionada, considerando que 1 (um) seja a pior avaliação e 7 (sete) a melhor avaliação:

Afirmação		1	2	3	4	5	6	7
9	Estou satisfeito (a) com o que aprendi/venho aprendendo na disciplina.							
10	Dediquei/dedico o esforço necessário à disciplina.							
11	Eu possuía/posso a formação básica necessária para o bom acompanhamento da disciplina.							
12	Sinto-me preparado (a) para atuar no mercado de trabalho elaborando pareceres sobre a estrutura de capital e a situação econômica e financeira de uma empresa, considerando o conhecimento adquirido por meio da disciplina.							
13	A disciplina contribuiu/está contribuindo para comunicar os indicadores obtidos com clareza, ordem e precisão.							

Quarto bloco – Condições gerais do componente curricular e da universidade de ensino

Assinale de acordo com o grau de adequação, considerando que 1 (um) seja a pior avaliação e 7 (sete) a melhor avaliação:

Afirmação		1	2	3	4	5	6	7
14	A carga horária da disciplina é adequada.							
15	O semestre no qual a disciplina é ofertada está adequado.							
16	Os pré-requisitos exigidos para cursar a disciplina são adequados.							
17	A infraestrutura da Universidade está adequada.							
18	Os equipamentos audiovisuais utilizados na disciplina são adequados.							

Fonte: Adaptado de Venturini, Vilanova e Bianchi (2021).

**ANEXO B – PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO (PPC) DE CIÊNCIAS
CONTÁBEIS DA UEPB**

Semestre 1								
Componente Curricular	³ Cód.	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
Contabilidade Introdutória	CON01083	60	0	0	0	0	60	
Introdução à Teoria Geral da Administração	CON01148	60	0	0	0	0	60	
Matemática Aplicada	MAT01162	60	0	0	0	0	60	
Português Instrumental	LTP01158	30	0	0	0	0	60	
Recursos	CPT01119	0	0	0	0	30	30	
Sociologia das Organizações	SOC01095	60	0	0	0	0	60	
Total semestre		270	0	0	0	30	300	

Semestre 2								
Componente Curricular	Cód.	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
Contabilidade Intermediária I	CON01090	60	0	0	0	0	60	CON01083
Direito Empresarial	DIR011103	60	0	0	0	0	60	
Economia (Micro e Macro Economia)	CON01098	60	0	0	0	0	60	
Estatística	EST01089	60	0	0	0	0	60	
Metodologia Científica	SOC01012	30	30	0	0	0	60	
Total semestre		270	30	0	0	0	300	

Semestre 3								
Componente Curricular	Cód.	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
Contabilidade de Custos	CON01133	60	0	0	0	0	60	
Contabilidade Intermediária II	CON01095	60	0	0	0	0	60	CON01090
Direito Tributário	DIR01107	60	0	0	0	0	60	
Matemática Financeira	CON01154	60	0	0	0	0	60	MAT01162
Métodos Quantitativos Aplicados à Contabilidade I	CON01096	60	0	0	0	0	60	EST01089
Total semestre		300	0	0	0	0	300	

³ LEGENDA

- 1 – **Cód.** – Código
- 2 - **T** - Teórica
- 3 - **P** - Prática
- 4 - **O** - Orientada
- 5 - **D** - À Distância
- 6 - **L** - Laboratório

Semestre 4								
Componente Curricular	Cód.	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
Análise das Demonstrações Contábeis	CON01104	60	0	0	0	0	60	CON01095
Contabilidade Avançada I	CON01100	60	0	0	0	0	60	CON01095
Contabilidade de Custos II	CON01152	60	0	0	0	0	60	CON01133
Mercado Financeiro e de Capitais	CON01131	60	0	0	0	0	60	
Métodos Quantitativos Aplicados à Contabilidade II	CON01101	60	0	0	0	0	60	CON01096
Total semestre		300	0	0	0	0	300	

Semestre 5								
Componente Curricular	Cód.	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
Análise de Custos	CON01107	60	0	0	0	0	60	CON01152
Contabilidade Avançada II	CON01103	60	0	0	0	0	60	CON01100
Contabilidade Tributária	CON01142	60	0	0	0	0	60	CON01090
Legislação Social e Trabalhista	DIR01112	60	0	0	0	0	60	
Teoria da Contabilidade	CON01153	60	0	0	0	0	60	
Total semestre		300	0	0	0	0	300	

Semestre 6								
Componente Curricular	Cód.	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
Auditoria Contábil	CON01139	60	0	0	0	0	60	CON01095
Contabilidade Gerencial	CON01130	60	0	0	0	0	60	CON01107
Pesquisa em Contabilidade	CON01136	60	0	0	0	0	60	CON01153
Planejamento Aplicado ao Setor Público	CON01108	60	0	0	0	0	60	
Planejamento Tributário	CON01106	60	0	0	0	0	60	
Total semestre		300	0	0	0	0	300	

Semestre 7								
Componente Curricular	Cód.	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
Administração Financeira e Orçamento	CON01110	60	0	0	0	0	60	CON01104
Contabilidade Aplicada ao Setor Público	CON01112	60	0	0	0	0	60	CON01108
Ética Geral e profissional	CON01118	60	0	0	0	0	60	
Perícia Contábil	CON01114	60	0	0	0	0	60	CON01139 DIR01112
Prática Contábil I	CON01140	0	60	0	0	0	60	DIR01112
Total semestre		240	60	0	0	0	300	

Semestre 8								
Componente Curricular	Cód.	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
Contabilidade e Gestão Ambiental	CON01141	60	0	0	0	0	60	CON01095
Controladoria	CON01132	60	0	0	0	0	60	
Prática Contábil II	CON01116	60	0	0	0	0	60	CON01140
Eletiva	---	30	0	0	0	0	30	
TCC I	CON01135	0	0	60	0	0	60	CON01136
Tópicos Avançados de Contabilidade	CON01119	60	0	0	0	0	60	
Total semestre		270	0	60	0	0	330	

Semestre 9								
Componente Curricular	Cód.	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
Eletiva	---	60	0	0	0	0	60	CON01116
Estágio Supervisionado	CON01125	0	0	60	0	0	60	
Formação Empreendedora	CON01122	60	0	0	0	0	60	EST01089
Gestão Atuarial	CON01126	30	0	0	0	0	30	CON01116
Prática Contábil III	CON01123	60	0	0	0	0	60	CON01135
TCC II	CON01138	0	0	60	0	0	60	
Total semestre		210	0	120	0	0	330	

Total por Dimensão Formativa	T	P	O	D	L	Total
	2460	90	180	0	30	2760

Fonte: Projeto Pedagógico de Curso (PPC) Ciências Contábeis (Bacharelado) / Universidade Estadual da Paraíba, aprovado através da Resolução CONSEPE 0100/2016.